MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

Ficha 2

Disciplina: POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA		**Código: HCP032**
Natureza: ( ) Obrigatória (X) Optativa	(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular	
Professor/a:	**ALEXSANDRO EUGENIO PEREIRA**	
Contato de email:	alexsep@uol.com.br	
Pré-requisito:	Co-requisito:	Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*

CH Total: 60 **CH semanal:**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA

Conceitos e características da política externa brasileira. Continuidades e descontinuidades históricas da política externa brasileira. Problemas e perspectivas da política externa brasileira no pós-Segunda Guerra Mundial. O nacional-desenvolvimentismo e a política externa independente durante a década de 1960. A política externa do regime militar brasileiro. A política externa brasileira nas décadas de 1980 e 1990. Temas de análise da política externa brasileira das décadas de 2000 e 2010. Análise de Política Externa (APE): variáveis domésticas na explicação do processo decisório da política externa brasileira.

PROGRAMA

Unidade I: Conceitos e características da política externa brasileira. Continuidades e descontinuidades históricas da política externa brasileira.

Unidade II: Problemas e perspectivas da política externa brasileira no pós-Segunda Guerra Mundial. O nacional-desenvolvimentismo e a política externa independente durante a década de 1960. A política externa do regime militar brasileiro. A política externa brasileira nas décadas de 1980 e 1990.

Unidade III: Temas de análise da política externa brasileira das décadas de 2000 e 2010.

Unidade IV: Análise de Política Externa (APE): variáveis domésticas na explicação do processo decisório da política externa brasileira.

OBJETIVO GERAL

Na primeira parte das aulas, a disciplina pretende apresentar uma abordagem histórica da Política Externa Brasileira (PEB), destacando as características e os elementos de continuidade e descontinuidade nas orientações da PEB. Na segunda parte, o propósito é compreender os referenciais da Análise de Política Externa (APE), que destacam a interação entre as variáveis domésticas e a política externa. Sendo assim, pretende-se examinar as variáveis domésticas que explicam as características e as orientações da política externa brasileira em diferentes períodos históricos, especialmente o papel do Itamaraty na formulação e no processo decisório da PEB.

Por fim, alguns temas serão examinados na segunda parte da disciplina, como: partidos políticos e política externa brasileira; opinião pública e política externa brasileira; e o papel do Legislativo na política externa brasileira.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas; Leituras dirigidas dos textos indicados na bibliografia; Atividades em grupo em sala de aula, baseadas nos textos de leitura obrigatória; Seminários.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Provas individuais; Atividades em grupo em sala de aula; Seminários.

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, J. A. G. (Org.). (1996a). *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990)*: crescimento, modernização e política externa. Vol. 1. São Paulo: Cultura Editores; NUPRI/ USP.

ALBUQUERQUE, J. A. G. (Org.). (1996b). *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990):* diplomacia para o desenvolvimento. Vol. 2. São Paulo: Cultura; NUPRI/ USP.

ALBUQUERQUE, J. A. G. (Org.). (2000a). *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990):* o desafio geoestratégico. Vol. 3. São Paulo: Annablume; NUPRI/USP.

ALBUQUERQUE, J. A. G. (Org.). (2000b). *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990):* prioridades, atores e políticas. Vol. 4. São Paulo: Annablume; NUPRI/USP.

ALMEIDA, Paulo Roberto de. (1998). *Relações Internacionais e política externa do Brasil*. Porto Alegre: Ed. UFRGS.

AMORIM, C. L. N. (1994). Uma diplomacia voltada para o desenvolvimento e a democracia. *In*: FONSECA, Gelson; CASTRO, Sérgio H. N. (Org.) *Temas de política externa II.* Vol. 2. Brasília: FUNAG; São Paulo: Paz e Terra.

AMORIM, C. L. N. (2010). Brazilian Foreign Policy under President Lula (2003-2010): An Overview. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 53 (edição especial): 214-240, dez.

BERNAL-MEZA, R. (2010). International Thought in the Lula Era. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, v. 53 (edição especial): 193-213, dez.

BRESSER-PEREIRA, L. C. (2010). As três interpretações da dependência. *Perspectivas*, São Paulo, 38: 17-48, jul./dez.

BRICEÑO-RUIZ, J. (2018). "Times of Change in Latin American Regionalism". *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 40(3): 573-594.

BRIGAGÃO, C.; **PROENÇA Jr**., D. (2002). *Brasil e o mundo*: novas visões. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves.

BUENO, Clodoaldo; **RAMANZINI JÚNIOR**, Haroldo; **VIGEVANI**, Tullo. (2014). Uma perspectiva de longo período sobre a integração latino-americano vista pelo Brasil. *Contexto Internacional*, vol. 36, no 2, p. 549-583, julho/dezembro.

CASTRO, F. M. de O.; **CASTRO**, F. M. de O. (2009). *Dois séculos de história da organização do Itamaraty (1808-2008)*. 2 vols. Brasília: FUNAG.

CERVO, A. L. (2011). As condições de movimento do sistema internacional (1967-1989). *In*: CERVO, A. e BUENO, C. *História da política exterior do Brasil*. 4ª ed. São Paulo: Saraiva.

CERVO, A. L. (1998). Eixos conceituais da política exterior do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 41(número especial): 66-84.
CERVO, A. L. (2007). *Relações Internacionais da América Latina*. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva/IPRI, 2007.
CERVO, A. L. (2008). *Inserção Internacional.* Formação dos conceitos brasileiros. São Paulo: Saraiva.
CERVO, A. L. e **BUENO**, C. (2011). *História da política exterior do Brasil*. 4. ed. São Paulo: Saraiva.
CERVO, A. L. e **LESSA**, A. C. (2014). O declínio: Inserção internacional do Brasil (2011-2014). *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 57(3), jul./dez.
CERVO, A. L.. (2003). Política exterior e relações internacionais do Brasil: Um enfoque paradigmático. *Revista Brasileira Política Internacional*, Brasília, 46 (2): 5-25.
CERVO, Amado (org.) (1994). *O desafio internacional*: a política exterior do Brasil de 1930 aos nossos dias. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
CHEIBUB, Z. B. (1985). Diplomacia e construção institucional: O Itamaraty em uma perspectiva histórica. *Dados*, Rio de Janeiro, 28(1).
CORRÊA, L. F. S. (1999). O Brasil e o mundo no limiar do novo século: Diplomacia e desenvolvimento. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, n. 42 (1).
CRUZ, S. V. e; **SENNES**, R. (2006). O Brasil no mundo: Conjecturas e cenários. *Estudos Avançados*, São Paulo, 20 (56): 29-42.
DANESE, S. (1999). *Diplomacia presidencial: História e crítica*. Rio de Janeiro: Topbooks.
FARIA, C. A. P. de; **NOGUEIRA**, J. L. M. ; **LOPES**, D. B. (2012). Coordenação intragovernamental para a implementação da política externa brasileira: O caso do Forum IBAS. *Dados*, Rio de Janeiro, 55(1): 175-220.
FARIA, C. A. P. de. (2008). Opinião pública e política externa: insulamento, politização e reforma na produção da política exterior do Brasil. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 51(2): 80-97.
FELIÚ, Pedro; **ONUKI**, Janina. (2014). Unidade partidária e política externa na América Latina. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 29, n. 86, outubro.
FIGUEIRA, A. R. (2010). Rupturas e continuidades no padrão organizacional e decisório do Ministério das Relações Exteriores. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 53(2): 5-22.
FIGUEIRA, A. R. (2011). *Introdução à análise de política externa*. Vol. 1. São Paulo: Saraiva.
FONSECA Jr., G. (1998), *A Legitimidade e outras questões internacionais*. São Paulo: Paz e Terra.
GARCIA, Eugenio Vargas. (2000). Cronologia das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Alfa-Omega.
GIACALONE, R. (2012). Latin American Foreign Policy Analysis: External Influences and Internal Circumstances. *Foreign Policy Analysis*, 9(4): 335-354.
GUIMARÃES, S. P. (2005). *Desafios brasileiros na era dos gigantes*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. (1999). *Quinhentos anos de periferia*: Uma contribuição ao estudo da política internacional. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Ed. UFRGS/Contraponto.
HIRST, M.; **PINHEIRO**, L. (1995). A política exterior do Brasil em dois tempos. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 38 (1).
HOLLBRAD, C. (1984). *Middle Powers in International Politics*. Londres, Mc Millan.
HURRELL, A. J. (2013). *The Quest for Autonomy*. The Evolution of Brazil's Role in the International System, 1964-1985. Brasília: FUNAG.
KEMER, Thaise; **PEREIRA**, Alexsandro Eugenio. A Análise de Política Externa na academia brasileira: Um mapeamento quantitativo e qualitativo das agendas de pesquisa (1998-2017). In: Anais do XI Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Rio de Janeiro-RJ: Associação Brasileira de Ciência Política, v. 1. p. 1-37, 2018.
KEOHANE, R. (1969). Lilliputian's Dilemmas: Small States in International Politics. *International Organization*, 23(2): 291-310, Spring.
LACERDA, G. B. de (2004). *Pan-Americanismos entre a segurança e o desenvolvimento*: A Operação Pan-Americana e a Aliança para o Progresso. Curitiba. Dissertação (Mestrado

em Sociologia). Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná.
LAFER, C. (1993). A Autoridade do Itamaraty. *Política Externa Brasileira: Três Momentos*, São Paulo: Fundação Konrad-Adenauer-Stiftung. Série Papers, nº 4.
LAFER, C. (2001). *A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro.* São Paulo: Perspectiva.
LESSA, A. C. (1998). A diplomacia universalista do Brasil: a construção do sistema contemporâneo de relações bilaterais. *Revista Brasileira de Política Internacional,* Brasília, jul.
LESSA, A. C. (2005). Instituições, atores e dinâmicas do ensino e da pesquisa em Relações Internacionais no Brasil: O diálogo entre a história, a ciência política e os novos paradigmas de interpretação (dos anos 90 aos nossos dias). *Revista Brasileira de Política Internacional,* Brasília, 48(2): 169-184.
LESSA, A. C.; **COUTO**, L. F.; **FARIAS**, R. de S. (2010). Distanciamento *versus* engajamento: Alguns aportes conceituais para a análise da inserção do multilateralismo brasileiro (1945-1990). *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 32: 2, dez.
LIMA, M. R. S. de; **MOURA**, G. (1982). A trajetória do pragmatismo: uma análise da política externa brasileira. *Dados* – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, 25(3): 349-363.
LIMA, M. R. S. de; **SANTOS**, F. (2001). O Congresso e a política de comércio exterior. *Lua Nova*, São Paulo, 52, 121-149.
LIMA, M. R. S. de. (2000). Instituições democráticas e política exterior. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 22(02), julho-dezembro.
LIMA, M. R. S. de. (2005a). A política externa brasileira e os desafios da cooperação Sul-Sul. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 48(1): 24-59.
LIMA, M. R. S. de. (2005b). Autonomia, não-indiferença e pragmatismo: vetores conceituais da política exterior. *Revista Brasileira de Comércio Exterior,* Rio de Janeiro, 19(83) abr./jun.
LOPES, D. B. (2011). A política externa brasileira e a 'circunstância democrática': do silêncio respeitoso à politização ruidosa. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 54(1): 67-86.
LOPES, D. B. (2013). *Política externa e democracia no Brasil*. São Paulo: Editora da UNESP.
LOUREIRO, F.; **GUIMARÃES**, F. S.; **SCHOR**, A. (2015). Public opinion and foreign policy in João Goulart's Brazil (1961-1964): Coherence between national and foreign policy perceptions?. *Revista Brasileira de Política Internacional (Online)*, Brasília, v. 58, p. 98-118.
MARIANO, Marcelo P.; **RAMANZINI JR**., Haroldo; **VIGEVANI**, Tullo. (2021). O Brasil e o Mercosul: Atores domésticos e oscilações da política externa nos últimos 30 anos. *Lua Nova*, São Paulo, 112, pp. 15-54.
MEDEIROS, Marcelo de Almeida; **TEIXEIRA JÚNIOR**, Augusto Wagner; **REIS**, Elton Gomes dos. (2017). Cooperação para autonomia? Explicando o paradoxo da política externa brasileira para a Unasul. *Rev. Sociol. Polit.*, v. 25, n. 61, p. 97-123, mar.
MENDES, Gabriel; **GRAÇA**, Luís Felipe Guedes da. (2020). A diferenciação ideológica na política externa partidária eleitoral: PSDB, PT e MDB (1994-2018). *Revista Brasileira de Ciência Política*, no 31. Brasília, janeiro - abril, pp 83-122.
MERCHER, Leonardo; **PEREIRA**, Alexsandro Eugenio. (2018). Paradiplomacia como política externa e política pública: Modelo de análise aplicado ao caso da cidade do Rio de Janeiro. *Carta Internacional*, Belo Horizonte, v. 13, p. 195-222.
MESQUITA, L. R. (2012). Sociedade civil e política externa brasileira: Os espaços participativos na PEB contemporânea. *Oikos*, Rio de Janeiro, 11(2): 281-301.
MIYAMOTO, S.; **GONÇALVES**. W. da S. (2000). Militares, diplomatas e política externa no Brasil pós-64. *In*: ALBUQUERQUE, J. A. G. (Org.). *Sessenta anos de política externa brasileira (1930-1990):* prioridades, atores e políticas. Vol. 4. São Paulo: Annablume; NUPRI/USP.
MOURA, G. (2012). *Relações exteriores do Brasil (1939-1950)*: Mudanças na natureza das relações Brasil-Estados Unidos durante a após a Segunda Guerra Mundial. Brasília: FUNAG.
NERY, Tiago. (2016). Unasul: A dimensão política do novo regionalismo sul-americano. *Cadernos CRH*, Slvador, vol. 29, n. SPE 03, p. 59-75.

NOGUEIRA, J. P.; **MESSARI**, N. (2005). *Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates.* Rio de Janeiro: Elsevier.

OLIVEIRA, A. J. N. de; **ONUKI**, J.; **OLIVEIRA**, E. de. (2006). Coalizões sul-sul e multilateralismo: Índia, Brasil e África do Sul. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 28(2): 465-504.

OLIVEIRA, A. J. N. de. (2000). Instituições e Política Externa. *Carta Internacional*, Brasília, 8(85), mar.

OLIVEIRA, H. A. (2005). *Política Externa Brasileira*. São Paulo: Saraiva.

OLIVEIRA, H. A.; **LESSA**, A.C. (Org.). (2006). *Relações Internacionais do Brasil*: temas e agendas. São Paulo: Saraiva.

OLIVEIRA, M. F. de. (2005). Alianças e coalizões internacionais do governo Lula: o IBAS e o G-20. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 48(2): 55-69.

ONUKI, J. e **OLIVEIRA**, A. J. de. (2006). Eleições, política externa e integração regional. *Revista de Sociologia e Política*, Curitiba, n. 27, p. 145-155, nov.

PECEQUILO, C. S. (2008). A política externa do Brasil no século XXI: os eixos combinados de cooperação horizontal e vertical. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 51(2): 136-156.

PENNA FILHO, P. (2006). Estratégias de desenvolvimento social e combate à pobreza no Brasil. *In*: OLIVEIRA, H. A. de; LESSA, A. C. (Org.). *Relações Internacionais do Brasil*. Temas e Agendas. São Paulo: Saraiva.

PINHEIRO, L. (2000). Traídos pelo desejo: Um ensaio sobre a teoria e a prática da política externa contemporânea. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 22(2), jul./dez.

PINHEIRO, L. (2004). *Política Externa Brasileira* (1889-2002). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

PINHEIRO, L. e **MILANI**, C. R. S. (orgs.). (2012). *Política externa brasileira*. As práticas da política e a política das práticas. Rio de Janeiro: FGV Editora.

PINHEIRO, Leticia e **MILANI**, Roberto (eds.) (2011). *Política Externa Brasileira*: A prática das políticas e a política das práticas ontem e hoje. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas.

RAMANZINI JUNIOR, H.; **LUCIANO**, B. T. (2021). "Regional (Dis)Integration Beyond Governments: A Comparison in Social and Civil Society Participation between Mercosur and SADC". *International Area Studies Review*, 24(1): 18-34.

RIGGIROZZI, P.; **TUSSIE**, D. (2012). The Rise of Post-Hegemonic Regionalism in Latin America. In: RIGGIROZZI, P.; TUSSIE, D. (eds.). *The Rise of Post-Hegemonic Regionalism: The Case of Latin America*. London: Springer, p. 1-16.

ROCHA, A. J. R. da. O Brasil e os regimes internacionais. *In*: OLIVEIRA, H. A. de; LESSA, A. C. (Org.). *Relações Internacionais do Brasil*. Temas e Agendas. São Paulo: Saraiva, 2006.

ROSENAU, J. (1980). *The Scientific Study of Foreign Policy*. New York: Nichols Publishing Company.

ROSENAU, J. (Org.). (1967). *Domestic Sources of Foreign Policy*. Londres: Collier-Macmillan Limited.

RUSSEL, R. (1990). *Política exterior y tomada de decisiones en la América Latina*. Buenos Aires: GEL.

SALOMÓN, M. e **PINHEIRO**, L. (2013). Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos. *Revista brasileira de política internacional*, Brasília, 56(1): 40-59.

SALOMÓN, M.; **NUNES**, C. (2007). A ação externa dos governos subnacionais no Brasil: os casos do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre. Um estudo comparativo de dois tipos de atores mistos. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 29(1): 99-147.

SANAHUJA, J. A. (2012). Regionalismo post-liberal y multilateralismo en Sudamérica: El caso de UNASUR. In: serbin, A.; martínez, L.; ramanzini júnior, H. (eds.). *El Regionalismo "Post–Liberal" En América Latina y El Caribe: Nuevos Actores, Nuevos Temas, Nuevos Desafíos*. Buenos Aires: Coordinadora Regional de Investigaciones Económicas y Sociale, p. 19-72.

SANCHEZ, M. R. (2007). É possível pensar em sociedade civil no Mercosul? *Cena Internacional*, Brasília, 9(1): 37–56.

SARAIVA, J. F. S. (2014). Autonomia na inserção internacional do Brasil: Um caminho histórico próprio. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 36(1), 9-41, jan./jun.

SARAIVA, M. G. (2007). As estratégias de cooperação Sul-Sul nos marcos da política externa brasileira de 1993 a 2007. *Revista Brasileira de Política Internacional,* Brasília, 50(2): 42-59.

SATO, E. (1998). 40 anos de política externa brasileira, 1958-1998: três inflexões. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 41 (Número Especial): 8-28, julho.

SENNES, R. U. (1998). Potência média recém-industrializada: parâmetros para analisar o Brasil. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, vol. 20 n. 2.

SERBIN, A.; **MARTINEZ**, L.; **RAMANZINI JÚNIOR**, H. (2012). *El Regionalismo "Post–Liberal" En América Latina y El Caribe: Nuevos Actores, Nuevos Temas, Nuevos Desafíos*. Buenos Aires: Coordinadora Regional de Investigaciones Económicas y Sociales.

SILVA, José Werneck. (1990). *As duas faces da moeda*: a política externa do Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Univerta.

SNYDER, R. C.; **BRUCK**, H. W.; and **SAPIN**, B. (1954). *Decision-Making as na Approach to the Study of International Politics*. Princeton: Princeton University.

VAZ, A. C. (1999). Parcerias Estratégicas no contexto da política exterior brasileira: implicações para o MERCOSUL. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 42(2).

VAZ, Alcides Costa. (2002). *Cooperação, integração e processo negociador*. Brasília: IBRI.

VIGEVANI, T.; **CEPALUNI**, G. (2007). A política externa de Lula da Silva: a estratégia da autonomia pela diversificação. *Contexto Internacional*, Rio de Janeiro, 29(2), julho/dezembro, p. 273-335.

VIGEVANI, T.; **FAVARON**, G.; **RAMANZINI** Jr., H.; **CORREIA**, R. (2008). O papel da integração regional para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 51(1), p. 5-27.

VIGEVANI, T.; **OLIVEIRA**, M. F. de; **CINTRA**, R. (2003). Política externa no período FHC: A busca de autonomia pela integração. *Tempo Social*, São Paulo, 15: 2, nov.

VIGEVANI, T.; **RAMANZINI** Jr., H. (2014). Autonomia, integração regional e política externa brasileira: Mercosul e Unasul. *Dados*, Rio de Janeiro, 57(2): 517 a 552.

VIGEVANI, Tullo *et al*. (2008). O papel da integração para o Brasil: universalismo, soberania e percepção das elites. *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, v. 51, n. 1, p. 5-27.

VIGEVANI, Tullo; **RAMANZINI** Jr., Haroldo. (2014). Autonomia, Integração Regional e Política externa Brasileira: Mercosul e Unasul. *Dados* – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 57, n° 2, p. 517 a 552.

VILLA, R. (2006). Política externa brasileira: Capital social e discurso democrático na América do Sul. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, 21(61): 63-89.

VIZENTINI, P. G. F. (2004). *A política externa do regime militar brasileiro*: multilateralização, desenvolvimento e construção de uma potência média (1964-1985). Porto Alegre: UFRGS.

VIZENTINI, P. G. F. (2008). *Relações internacionais do Brasil*: de Vargas a Lula. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

VIZENTINI, P. G. F.; **SILVA**, A. L. R. (2010). O Brasil e o multilateralismo econômico, político e ambiental: o governo Lula (2003-2010). *Revista Brasileira de Política Internacional*, Brasília, 53 (edição especial): 54-72, dez.

VIZENTINI, Paulo. (2004). *Relações exteriores do Brasil*: o nacionalismo e a política externa independente (1945-1964). Petrópolis: Vozes.

VIZENTINI, Paulo. (2008). *Relações internacionais do Brasil*: de Vargas a Lula. São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

WHITE, B. (1999). The European Challenge to Foreign Policy Analysis. *European Journal of International Relations*, London, 5(1): 37-66.